

**Encontro CGUU – Brasília – 15-04-2013 à 17-04-2013**  
**MEMORIAL DA REUNIÃO CGUU NOS 26 ANOS DE UNIPAZ**

**Abertura – 15-04-2013**

Caminhada silenciosa e conexão com Pierre Weil: ao sino/memorial Pierre/casa do silencio

Canto de Aurora Rosa e dançamos com Pierre.

Ruth faz uma pequena abertura e informa sb as unidades que não estão presentes. Fala da pauta que foi pré-construída, mas não enviada para os integrantes do colegiado, por algum motivo não claro, pois ela estava viajando.

Roberto falando de holística – Ervin Lazlo, paz, transdisciplinaridade (ciência e consciência); e transcomunicação (egrégoras angelicais) instrumental.

Fala em tempos de transição, renascimento e reconstrução.

**E nos Conceitos Unipaz:** Holística, Paz, Transdisciplinaridade, Transcomunicação.

Lydia sugere que a data de encontros CGU sejam sempre entre 14 e 16 de abril. Que vá crescendo para se tornar um grande evento.

**Representantes das unidades presentes se apresentam e/ou reapresentam**

1. Ruth (Fundação Cidade da Paz)
2. Roberto (Fundação Cidade da Paz)
3. Lydia – DF Brasília (Fundação Cidade da Paz)
4. Aymara – DF – Brasília
5. Antonio – DF Brasília
6. Ivanete – DF Brasília
7. Lucia - RGS - Porto Alegre
8. Mauro – RGS – Porto Alegre
9. Nelcy – Sta Catarina
10. Alvacy – Sta Catarina
11. Rosário – Pernambuco
12. Expedita Fátima – Rondônia – Porto Velho
13. Zilma – Rondônia – Porto Velho
14. Patrício – Paraná - Curitiba
15. Nelma – S P – São Paulo
16. Lus – S P – São Paulo
17. Leda – Goiás – Goiania
18. Hélyda - Goiás – Goiania
19. Virgínia – Bahia – Salvador
20. Dalila chegou no final da tarde

**Depois do coffee break**

**CARTA ASTRAL e Revolução Solar da UNIPAZ – Lucia/Patrício/Hélyda**

Diz Lúcia “Unipaz tem a missão de disseminar o equilíbrio entre o eu e o outro; solarizar os grupos”.

Antônio gravou a análise dos nossos astrólogos. (pedir pra disponibilizar gravação).

Ao final da apresentação dos astrólogos inicia-se a leitura da pauta pré-construída.

**Depois do almoço**

Um grupo se reúne no intervalo do almoço para alinhar a PAUTA e o processo de desenvolvimento dela no tempo que teremos.

### **Início do período da tarde.**

Nelma assume o papel de Focalizadora tendo como Co-focalizadora, Lucia.

Patrício é o Cronos do encontro.

Antonio é o Coração do encontro.

Lus é o Escriba até terça-feira à noite. Antonio assume essa função na quarta-feira até o fechamento.

### **Concretização da Pauta**

<b>Tema do Encontro: Existe congruência entre abordagem transdisciplinar (teoria x pratica) e as práticas de cada unidade da UNIPAZ?</b>	
<b>OBJETIVOS DA REUNIÃO</b>	
<b>EIXOS DA REUNIÃO</b>	<b>Itens do Item</b>
<b>Governança e Gestão</b>  <b>Grupos de Trabalho:</b> Leda / Virginia / Alvaci / Nelma / Zilma.	1.1. Partilhar os modelos de gestão que estão em vigência nas unidades. - Qual é o modelo de gestão que a sua unidade adota? - O que está funcionando bem?  1.2. Partilhar tipos de projetos / convenios / parcerias / contratos / termos de adesões das sua unidade. - Que tipos de programas, projetos e atividades tem a sua unidade? - Como cada unidade realiza? - Quem são os parceiros?  1.3. Planejamento Estratégico - Existe a conveniência de enquanto CGUU termos objetivos estratégicos em comum?  1.4. Sustentação Financeira - Como a unidade se sustenta?
<b>Integração entre Unidades</b>  <b>Grupo de trabalho:</b> Iva / Fátima / Rosario / Dalila / Hélyda.	2.1. Partilhar as possíveis formas de integração conforme abaixo: - Como acontece a integração da matriz x unidades? - Como acontece a integração entre unidades x unidades? - Como acontece a integração interna na unidade?
<b>Comunicação</b>  <b>Grupo de trabalho:</b> Lus / Patricio / Aymara / Nelci.	3.1. Partilhar os meios de comunicação de sua unidade: - Que meios de comunicação que a sua unidade utiliza interna e externamente? - Na sua experiência o que está faltando em termos de comunicação? O site não funciona.
<b>Acadêmico e Pedagógico</b>  <b>Grupo de trabalho – acadêmico (educação formal):</b> Mauro, Lucia, Lydia, Roberto, Antonio e Ruth.	5.1. Os nossos aprendizes estão se tornando protagonistas?  5.2. Está havendo equilíbrio harmônico entre holologia e holopraxis?  5.3. Como vamos fazer uma dança harmônica entre educação formal e não formal?

**Após concretização da pauta são definidos que o processo de reunião acontecerá da seguinte forma:**

- Cada unidade presente responde as perguntas levantadas;
- Essas respostas gerariam informações sobre o como as unidades estão funcionando e possíveis materiais de trabalho para dar suporte ao processo de decisões do colegiado;

- c) 100% das respostas seriam concluídas na parte final da manhã de terça (antes do almoço);
- d) Na terça (pós almoço) os grupos constituídos no final dessa mesma manhã analisariam as informações coletadas e apresentariam propostas de melhoria para aprovação do colegiado para os temas em pauta;
- e) Na quarta (9 às 13h) as propostas apresentadas seriam colocadas para aprovação do CGUU.

## **Primeiro eixo: Governança e Gestão**

### **1 - Qual é o modelo de gestão que a sua unidade adota?**

DF - Ruth fala: Abordagem transdisciplinar em gestão. Na prática, o colegiado Funcipaz se reúne às quartas-feiras e a Unipaz, às quintas-feiras. Neste dia, Roberto complementa, há um almoço que aceita convidados para trocar ideias. Normalmente vai até 5 da tarde. E diz que a participação tem sido mais viva e há mais escuta, mais ligação. Somos poucos, mas poucos que estão nos trazendo leveza. Há escuta, flexibilidade, a união entre os membros. Não deu certo trabalhar com governo. Temos que descobrir quais valem a pena trabalhar. Aprendemos que temos que cuidar da prestação de contas.

Bahia: um conselho a diretoria com reuniões mensais e trabalham com projetos só de cultura da paz e o CIT está com Aidda. Claudia faz os manuais. Gente que faz paz é a liderança a partir de contratos. Pesquisa de cultura de paz.

Goiás: planejamento de gestão com metas e objetivos claros, construindo estratégias para que isso aconteça. Diretora geral é Hélyda e Leda no financeiro – sempre alinhadas. Leda diz: “Temos coordenadores, monitores, núcleo de facilitadores com equipe treinada para falar em nome da Unipaz representando a metodologia da educação para paz. Tem fins lucrativos para sustentação enquanto instituição. Na prática, todos os projetos saem das duas coordenadoras. E escolhem os cooperadores, facilitadores, palestrantes, etc.”

Roraima – diz Zilma: “não temos modelo de gestão. Fizemos 2 turmas de FHB. Mas não teve continuidade. Na segunda vez não funcionou bem. A primeira turma foi bem. Somos um associação – modelo do Espírito Santo. As reuniões só acontecem quando eu chamo. Mas as pessoas não se comprometem. A chama e a benção acontece. Preciso escutar pra me inspirar pra criar um modelo novo.”

Pernambuco – Rosário diz “somos três diretores presidente, secretário e tesoureiro. Além desses, mais alguns – cerca de dez pessoas. Alguns apoiam mais outros menos. Reunião todas as quintas-feiras, à noite. Temos proposta pra trazer. Funcionamos como associação, com cada um pagando 40 reais por mês. As vezes pagam, outras não. Em alguns momentos. Grupo de trabalho acadêmico pedagógico com coordenações em ações sociais – o Projeto Geração da Paz. Que está precisando de patrocínio.”

Santa Catarina – Nelcy e Alvacy falam “somos associação com certificação de oscip. O Modelo de gestão é colegiado com gestão participativa circular. Três grupos: educação, comunicação e organização pelo estatuto com conselho de até 30 pessoas. Por dois anos. Seis membros da diretoria é o grupo organização o primeiro ano foi 2012. Com co-focalizadores. Modelo está em crise, com algum desgaste. Dificuldade: mtos dos aprendizes não moram em Floripa. Socios ajudam na manutenção – com 20 reais mensais. Dez conselheiros são os que mais ajudam financeiramente. Três membros é que realmente trabalham.

RGS – testamos muitos modelos de gestão. Atualmente dois diretores Mauro e Lucia. Tem sete funcionários. Os focalizadores de projetos que recebem para trabalhar. É sustentável. Reformamos o prédio. Não temos mais voluntariado. Devidos aos vários ciclos que atravessamos, conseguimos em termos de visão financeira, sermos plenamente sustentáveis por meio dos cursos.

SP – Nelma diz “somos constituídos na forma de associação com decisões compartilhadas entre conselho e diretoria. A gestão está estruturada em 5 núcleos, sendo (Administração Financeira,

Comunicação, Educação, Espiritualidade e Eventos). Os núcleos de educação (FHB, Cultivar, Avipaz, ecoeducação e programas em construção) e Administração Financeira são ligados a Nelma. Os núcleos comunicação, espiritualidade e eventos ligados a Lus. As decisões e ações são norteados por planejamento estratégico e plano de ações. Focalizadores de cursos com longa duração são remunerados e focalizadores em processo de aprendizagem são voluntários (cada focalizador tem como suporte em média 2 co-focalizadores). Eventos pontuais e cursos gratuitos são conduzidos por focalizadores voluntários. A equipe administrativa é contratada e a diretoria é voluntária.

Paraná – diz Patrício “somos associação com focalizadores pagos, pessoa cuida do cit, cuida do espaço ioga, 2 pós graduações (chancelas). Parcerias – nós damos seminários e eles dão o público. É parceiro qdo interferem na programação. Estão em um espaço físico com baixo custo. Alugo espaço qdo precisamos espaço maior.

### **Que tipos de programas, projetos e atividades tem a sua unidade?**

PARANÁ “Tem pós-graduação transpessoal em Joinville; e agora em Curitiba. Três turmas simultaneamente. Curso de profissionalizante de ioga – de extensão. A cada três meses tem um curso começando de instrutor de ioga. Vendemos cursos pós graduação de ioga em SP. Temos 2 em funcionamento. Qto a projetos: Unipaz está no grupo que construiu projeto no conselho estadual de cultura de paz. 399 municípios do Paraná. Estes municípios são o publico alvo que cada município mande um cidadão para ser o formador de conselhos municipais de cultura de paz. Bike-angels centro que será encampado pela Unipaz. Este é um trabalho voluntário.”

SP – Nelma fala dos tipos de programas: FHB/Pós com duas turmas em andamento. Estamos em tempos de reestruturação e atualização: Vamos começar duas turmas simultâneas para, no final, virar uma turma grande. Para ter resultado financeiro – precisamos de turmas com 40 alunos. Esse é o objetivo. Outra atividade é o Programa Cultivar – é nossa parte social com palestras para a comunidade. Temos o projeto do FHB Jovem pronto para captar recursos. Atualmente formamos focalizadores de cursos, os quais, após a formação trabalham em conjunto com um focalizador experiente para aprendizagem prática. Temos uma turma em formação para a Avipaz. Temos encontros mensais abertos do CIT e Encontro de Conhecimento para o CIT para desejosos a se tornarem aspirantes. Temos dança circular duas vezes ao mês e meditação todas as segundas-feiras, às seis da tarde.

RGS – Mauro e Lucia estão com as turmas 26 e 27 de FHB e na segunda turma de Psicologia Transpessoal. Temos curso de mitologia, de astrologia. CIT. Temos parcerias e convênios com os guerreiros e tendas – com grupos de homens e mulheres da gestação até a morte. Meninas, meninos, jaguar, guerreiros, tendas, clã das mulheres. Mais – homens com mais de 50 anos.. Programa das fazendas terapeutas: é voluntário para pessoas em processo de desintoxicação. Formação de tai chi, dança circular sagrada, projeto portal – biblioteca. Convênios formais com duas universidades para nossos cursos de especialização. Parcerias com movimento dos guerreiros e tendas. Com governo não deu certo. Parcerias com duas instituições Blumenau e Faxinal dos Guedes: ganhamos um percentual do que entra. A gente buscam o publico junto. Resguardamos a autoria do curso.”

Sta Catarina: tem uma turma FHB que vem sustentando. Décima-segunda turma. Parceria com um colégio em Criciúma para contemplar professores, com baixo custo, sem retorno, mas teve pouca adesão foi pequena com os professores. Agora suspenso e os aprendizes que quiseram continuar, em Floripa. Avipaz, atendendo 2 escolas. Danças circulares e parcerias com pessoas que estão ligadas a Unipaz. Monica – gineterapia – saúde da mulher e outro de ioga.

Pernambuco – Recife: “ FHB agora está buscando outro formato. Até ano passado tínhamos patrocínio. Agora não temos. Precisamos ser eficazes em comunicação pra levar a turma. Temos 25 pessoas. Procuramos agora trabalhar com temas. Projeto que ainda não está em funcionamento é o geração da paz com sete seminários que tem modificado a vida dos jovens e das suas comunidades. Projeto de Saúde integral que tem sido aceitação boa que que temos vender em empresas com a visão de saúde e paz estão intimamente ligados. Tem sede que custa 8 mil reais. Alugamos para

eventos. Temos CIT, círculo de mulheres e de homens. Oficina de memórias, cursos de jiu jiu jistu. Biodança, hatha ioga. Grupo de auto-desenvolvimento que gera parte de renda pra unipaz e temos um aprendiz instalando uma biblioteca.

Roraima – CIT está funcionando com 5 pessoas. Fonte de renda: tenho clinica de psicologia uma empresa de pós-graduação. Renda destinada a unipaz pelo uso de uma sala. Dança circular gratuita. Intenção de lançar a FHB com menos módulos. Uma parte de 8 modulos, mais uma segunda parte de 8 modulos, etc... Neste momento, costurando agora a cnv – trabalho com presidiários. Não deu certo trabalhar com o governo local. Não temos patrocínio.

Goiania – três pós graduações com chancela da PUC. Um de ioga. Gestão em relações humanas e praticas integrativas em saúde. FHB na turma 7. Mini cursos – programação neurolinguistica. Iniciação a core energética. Doulas em agosto. Aulas de inglês com metodologia transdisciplinar. Núcleo de artes com dnaça circular, teatro canto coral e de instrumentos. Núcleo de responsabilidade social é de voluntários. Trabalhadores são pagos. Núcleo de facilitadores e palestrantes. Que atendem projetos da comunidade. Núcleo terapêutico com sicologos, nutricionistas e terapeutas que atende programa solidario com valor menor. Avipaz e Avivida. Cit vai formar a primeira casa. Circulo holístico uma vez por mês. Livraria; biblioteca. Convênios com instituições públicas e privadas. Marca Unipaz só com projetos construídos pela Unipaz. Boas parcerias com prefeitura, governo do estado e tribunal de justiça de capacitação Goiania atende bem. Agentes da paz no tribunal da justiça. Locação das salas para terapeutas pagam o aluguel da casa. Para atrair pessoas. Sexta aberta: para inicio de qualquer curso contra um quilo de alimento.

As pós graduações, no seu primeiro semestre se chama núcleo transdisciplinar – em comum entre os 3 cursos. Parceria rede pela paz. Rede de pesquisa de cultura de paz.

Bahia - Não tem custo fixo nenhum. Não temos sede. A Sede de eventos mensal é casa de um dos conselheiros, onde fazemos o sarau da paz. O Foco “A arte de viver em paz” é sob a coordenação da conselheira Claudia. Fazemos parcerias com instituições públicas e privadas. Parceria com o Observatório de Segurança da Bahia. Projeto de comitês da paz a partir da Associação Comercial e com Rotary Clube . Programas futuros: reavivar a revista Meta e ter programa de t, resgatando com a rede Unipaz. Coordenação de meio-ambiente. Queremos que o conselho e diretoria estejam dentro das instituições. Todos são voluntários e só qdo se assina um contrato é que os coordenadores ganham. Reedição do livro da arte de viver em paz distribuídas gratuitamente. São dez pessoas – foco é a Bahia de Todos os Santos. Já fizemos 12 turmas e agora estão em pesquisa com os 7 mil multiplicadores em políticas públicas.

DF – Atualmente há trabalho de duas turmas de formação em Core Energetic e uma de aprofundamento. Temos curso de formação em shiatsu, em Jogos cooperativos, em Terapia focada em traumas em escalas. – TER. Parceria com eles participação nos resultados. Todas parcerias antigas. Programa de radio e um de TV – na área ambiental. Um novo programa está pra começar. Será só com Roberto Crema. Temos Retiros de silêncio. Masculino e feminino: temos guerreiros do coração e teia de teia. Os Lobos do cerrado – Alcateia. Temos o trabalho do CIT com eventos mensais e um anual; o Avivida anual com um aprofundamento semestral. Formação de educadores com parceria com instituição Contemplação e Diálogos. Parceria UnB e PUC. FHB. Clinica social que está se revigorando. Às vezes fazemos locação de espaço, desde que o conteúdo tenha afinidade com Unipaz. Oferecemos um dia em liberdade (?) Temos FHB pra crianças e jovens. Processo ARIE – questão ambiental área de relevante interesse ecológico, educação gaia e ação comunitária para trabalho de gestão da ARIE. Projeto transcomunicacional numa conexão Brasília-Genebra. Encontros notáveis – eventos novembro: encontro de psicoterapia evolutiva. Que deverá ser anual. Retiro de silencio iniciado com 4 dias . Um curso em milagres. Evento em julho com Stanley Kripner. Mitologia pessoal em 18 de julho: Palestra e curso. Todo mês de setembro – um encontro geral do cit. Curso de psicoterapia dado por Antonio. Coordenação de arte superatante: com Suzana, Lia e Susan Belo. m dos programas de TV é só o Roberto – na União Planetária, Instituto Pontifex, Arapoty. Ecossintonia ( projeto de vilas auto-sustentaveis, formação de terapia comunitária com Mismek. Grupo de meditação toda segunda-feira.

## **Com relação à conveniência do CGUU termos objetivos estratégicos em comum?**

– Todos concordam que sim!!! E aí surge nova pergunta: Por que?

Ruth lembra que existe o planejamento estratégico Unipaz mais 20. Algumas unidades não lembram de ter recebido. Decide-se que será disponibilizado ao colegiado. O que foi imediatamente feito pela Iva.

## **Porque precisamos?**

Quem não sabe pra onde vai se perde no caminho.

E para tecer uma convergência mínima na maneira de atuar. Além da vocação e da missão o que mais podemos ter em termos de identidade.

Roberto: Nenhum vento é favorável pra quem não sabe onde navegar.

Precisamos ter um semblante pra dentro, diz Patrício.

Ruth lembra que o planejamento estratégico para 20 anos e que planos táticos e operacionais podem ser feitos pra 5 a 5 anos – naquele momento junto com o Pierre. – lembra Ruth.

## **Como a unidade se sustenta?**

Sul – cursos 50% é da Unipaz o resto é o negociado.

St Catarina – FHB e contribuição dos associados pagante (43 pessoas) ainda não é autossustentável. Venda do livro A paz como caminho. Hj não podemos mais vender.

Recife – FHB não se sustenta. Pensamos em grandes eventos que possam cobrir os custos. Estamos tentando buscar financiamento.

Roraima – aluguel da sala disponível. Uma pequena renda que aproveito para divulgar. Vai aproveitar a ideia de pedir colaboração de 40/50 reais por mês. Vou pedir ajuda.

Paraná – vendemos tecnologia de organizar seminários. Crachá, inscrições, etc... custo fixo baixo. Conseguimos comprar uma fiorino nova. Autosustentável. Não temos funcionários. Pessoas que atendem no espaço pagam o aluguel da casa.

Goiás – dinheiro de fonte honesta é bem-vindo. Paz tem um custo: tem fontes de renda: cursos, aluguel de salas, lojinhas/livraria. Regras pra parceria: cursos de terceiros só com conteúdo unipaz. Financeiramente: total bruto: 20% chancela da unipaz. Dos 80% restante é 50% para unipaz e 50% para o parceiro. Divulgação no site tem anúncios. Núcleo de palestrantes da unipaz negocia e gerencia o valor e a venda das palestras: 20% da Unipaz. Nós trabalhamos o que vem além, da entrada fixa, é lucro.

Bahia – não tem sustentabilidade direta. Captação de recursos para projetos e pesquisas. Pagam todo mundo. Mas sempre é por projeto – publico e /ou privado. E voluntariado dos dez conselheiros/diretoria.

DF – com os produtos. Neste momento nenhuma atividade que nos dê prejuízo. No mínimo eles se pagam as despesas. 60% da fhbj 60% ficam na casa. Não remunera focalizador da fhb. Todo dinheiro vem do trabalho feito na unipaz. Ainda não se organizou com o encerramento de projetos de governos e estamos tendo que pagar contas atrasadas. Não tem fluxo de caixa, previsão, qual o mínimo de entrada que precisam, etc... não tem sido fácil, lembra Roberto.

SP - É rentável com sua formação FHB/Pós e demais cursos pagos. Atualmente ainda, temos um caixa negativo gerado pelo investimento que a UNIPAZ SP sustentou para realização do III Festival. Para remunerar facilitadores dos eventos pontuais abrimos a planilha de formação do preço de venda para os facilitadores e a partir daí criar uma remuneração ganha ganha. Cursos pontuais e outros eventos têm ajudado na manutenção. Nossa forma de gestão está sempre buscando a melhoria continua e consciente.

**ENCERRAMENTO.** Roberto: dia bastante fecundo. Com um leque surpreendente de produtos. Com uma massa critica significativa. Bons sonhos.

## **Abertura – 16-04-2013**

### **09H15**

Nelcy começa falando do Pão por Deus – folclore ilhéu de Santa Catarina – um coração é feito à mão e traz uma mensagem escrita – como um presente, uma oferenda. E ela traz para ofertar a cada uma das unidades.

Nelma convida Dalila, Espírito Santo para contar a realidade de sua unidade.

Diz Dalila:

Sobre modelo de gestão e o que funciona bem.

Somos associação desde que começou. Não está funcionando bem porque temos um grupo de pessoas que estão sempre muito ocupadas com seus próprios problemas. Funciona precariamente. Já tentei colocar outras pessoas à frente, mas qdo volto está pior ainda.

### **Que tipos de programas, projetos.... parceiros, etc**

Temos curso de formação de instrutores de ioga e oferecemos a Avivida. Um trabalho voluntário junto ao Presídio Feminino. O espaço é próprio da Dalila. Não paga aluguel. Só o condomínio. Qdo falta dinheiro, eu mesma ponho. Vai escrever um livro patrocinado pela prefeitura sobre seu trabalho com as presidiárias.

## **Segundo eixo: Integração entre as unidades**

RGS: Matriz com unidades integração que se perdeu. Vim com a expectativa que isso pudesse ser retomado. Com a passagem do Pierre cada um foi cuidar de sua unidade. Hoje é de carinho, afetividade compromisso ético. Entre as unidades, desconheço o trabalho delas. Os Guerreiros ajuda a saber um pouco mais. Dentro da nossa unidade é muita integração. Cruza-se muito o tempo todo, temos intimidade e espaço para dialogar. Mauro e Lucia dão aulas nos cursos o que ajuda a sentir a turma e auxilia a cuidar do que é o necessário.

Sta Catarina: o vínculo com DF é através dos facilitadores que convidamos para FHB sempre Lydia, Roberto. O encontro com o Avivida também ajudou. Em termos organizacionais, administrativos, conseguimos uma vez, com a Lydia, uma reunião que foi muito importante.

Mas é uma integração frágil. Internamente estamos vivendo um momento de vulnerabilidade. As pessoas mais atuantes seguiram outros caminhos e há dificuldade de integrarem os novos. Não temos uma sede o que dificulta as pessoas procurarem. Só estão juntos nos seminários. No ano passado convidamos todos para uma celebração conjunta com todos que já passaram por lá. Mas são raros momentos.

Recife – integração com matriz – sentimos distantes. Há necessidade pra nós de estar mais perto da matriz e das outras unidades. O que nos fortaleceria. Não sabemos o que acontece nas outras unidades. Até 2008, a gente recebia visita do Roberto – o que é mto nutritivo. Consideramos importantíssimo a presença regular do Roberto. Internamente, temos necessidade de melhorar. Temos o Gaia que é um projeto que melhorava nosso contato internamente. Mas no ano passado só fizemos uma vez – o que antes nos ajudava a aproximar.

Porto Velho – processo muito difícil. Sinto como que arrancando pedras. Lembro que muita coisa foi amorosamente construída em Goiania/2009. Tento me prender a isso. Sinto que não divulgo muito o que a matriz faz. Mas Tb não divulgo o que estou fazendo por lá. As vezes peço ajuda pela rede e sinto que não sou ouvida. Por último, comecei a enviar e-mails diretos para unidades e aí me sinto acolhida.

Internamente, faço muitos eventos e temos um calor humano enorme. Chamo o tempo todo. Só não estão na hora de se responsabilizar.

Curitiba – integração com matriz: não acontece. Lembrei de Pierre que criou Unipaz em e para Brasília. Aprendemos a ser autônomos por uma questão de sobrevivência. Vejo a dificuldade do centro. Assumo que reconheço o centro, faço qdo necessário. Mas não somos presentes. Integração entre unidades. Não deixo de sentir parte enquanto unidade. Gostaria que fosse de outra forma. O CIT , de alguma forma, de integração internamente. Não existe trabalho sistemático de integração.

Goiania - estamos geograficamente mais próximo de BRASILIA E ficamos mais próximo pelo projeto Mulheres da paz. A proximidade fez reconhecer a diferença. Foram dois anos de integração, não tivemos arranhões. Sinto uma fragilidade enorme em bsb mas não sinto abertura para colaborar. Sinto-me longe mesmo estando bem perto. Acho isso uma falha estrutural, não vivemos enquanto rede. Há momentos de integração com outras unidades. Percebo nós sem meta coletiva. Internamente é ótimo. Talvez porque moramos lá. Temos festas, eventos, temos uma ferramenta virtual – mudol. É comum os aprendizes fazerem dois três cursos ao mesmo tempo para estarem sempre por ali.

Lucila - Com a matriz a integração é mais em termo de convivência com os facilitadores mas também não é uma convivência apenas de seminário, sempre há uma conversa, há possibilidade de conversa. Com Brasília a integração tem sido feita pontualmente, a Ivanete responde pontualmente. Algumas vezes Tb não responde, por exemplo, está pedindo informações da FHB jovem. Ainda não houve uma proximidade efetiva, em janeiro foi acolhida pelo Luiz porém não teve avanço. Com outras unidades acontece via e-mail, com espírito santo, Goiânia, quando precisa fala com a Bahia. A integração interna é um barato. Lucila abriu Mao do consultório para estar como voluntariado na Unipaz e as pessoas tem se entendido, os aprendizes começam a ficar na Unipaz. Nestes dois últimos anos os aprendizes tem se integrado como co-facilitadores de turma, se oferecem para fazer palestras, atividades, por exemplo, cine-conhecimento, world café, ainda não é suficiente mas é um caminho legal. Este ano esta realizando a imersão, momento em que as pessoas podem estar consigo mesmo e Tb no espaço de convivência. Nelma disse que os aprendizes querem sempre continuar.

Bahia – integração é sempre pontual. Só no momento em que acontece os megaeventos, como o caso do festival. Ou o Gente que faz a Paz. Qdo temos afinidades, a integração se dá como com Gloria, do Rio., com São Paulo, no festival. Internamente: só os dez amigos. O sarau da paz recebe convidados. A obra, porém é desses 10. Esses sabem de si. Se dá por projetos de cultura de paz.

DF – Ruth diz “sou nova enquanto presença nas reuniões. Pessoalmente gosto das pessoas. Respondo a todos que me escrevem. Sinto integração muito forte com cGUU. Nunca ouvi demanda de estar mais próximos. Tenho impressão que se formos demandados, estaremos mais próximos. Não sinto fragilidade. Como a gente faz pra que todos se apropriem do que vivemos aqui. Ninguém escolheu ser grupo. As decisões são tomadas pelo grupo. A vivência transdisciplinar com jovens não dá pra contar. Nossos aprendizes, se pudessem ficariam sempre aqui. Não acho que há demanda da nossa unidade. No CGU, somos 13 conveniados – 10 aqui presentes. Acho fantástico estarmos aqui. Integração entre unidades acho muito boa. Internamente, nós que somos gestão participativas, qdo estamos aqui estamos sempre juntos.

Roberto – as vezes, encontro alguém que há tempos não via, se assusta de ainda estamos aqui – porque temos um respaldo do campo sutil. Porque os interesses imobiliários e de cobiça são tão grandes...que não dá pra imaginar como estamos aqui, na granja do ipê há 26 anos. Obstáculos imensos. O invisível, muito descuidamos, é o que engendra o visível. Não se iludam com as aparências do nível material da realidade. É muito importante estar na unipaz por amor e não por obrigação. Fundamental é a entrega, a fidelidade. Neste momento há um embate entre luz e sombra e somos muito visados pela sombra. E as vezes somos testados que não atinge apenas a nós , mas aos que nós amamos. Pois estamos na primeira casa e alvenaria e onde tanto foi engedrado. Fiquei fora quase 4 anos, levando o nome e a formação da Unipaz para quatro países. Convido vcs a não economizarem o tempo da holopraxis – pra entrar mais profundo. Hj entendo o que temos de possibilidade de fazer coisas aqui que é de grande dificuldade na Europa. É muito bom perceber que temos esse bem olhar e bem-dizer entre nós com paciência, tolerância. Estamos aqui porque sabemos o qto choramos, o qto fomos testados. Os novos são muito



bem-vindos. Não se pode fechar porque sistemas fechados estão na rota do fim. Consciência de entrega e de estar a serviço, multiplicada.

Lydia: Onde está a matriz da unipaz? Onde senão no meu coração, na gestão circular. Parem de apontar a matriz como DF. Venham!! Assumir que estamos numa ciranda que cada um de nos é um palito de fósforo. Que assumamos a nossa necessidade e pedir!!! Uns aos outros. Como campus dF – fazemos retiro, os encontros avivada, com integração minas, gpoiania, rio (Betinha) – Retiros semestrais

Aymara: aqui tem duas pontes. Tenho clareza que sou amiga pessoal de cada um que estão aqui. E me coloco como ponte. Perguntem, liguem, chamem, ... Estou cuidando da página do FB da Unipaz. E tenho uma página Unipaz. Tudo que as unidades mandam, coloco multiplicando imediatamente.

Antonio: ficou claro que existe uma deficiência entre a matriz e as unidades. Minha pergunta: como retomar a comunicação entre matriz e unidades. A matriz tem que assumir o papel de coordenação da comunicação. Pensei num núcleo de relacionamento entre unidades. Grupo de Trabalho Temporário Eterno de apoio as unidades com Patrício, Dulce, Aymara e Ivanete. Temos que repensar.

Lucia: quero compartilhar. Unipaz tem lua em Libra. É um tipo de mãe libriana que tem a ver com parcerias, associações, etc. A casa 5 é dos filhos: a Unipaz não é uma mãe provedora. A estrutura da unipaz precisa de parceria ganha-ganha. O sentimento no tempo que éramos 5 unidades tínhamos clareza. Crescendo temos que procurar. Nós mesmos somos rebeldes, não aceitamos tanta coisa. Não adianta querer ser o que não é.

Mauro: que fique claro que não é uma questão do campus. Mas sim, fazer a diferenciação entre a Reitoria e a unidade DF. Amarração das unidades é uma função da Reitoria um estudo mais aprofundado para que possamos entender. Fundação é o braço armado da Unipaz. Diferenciar Reitoria da unidade DF.

Hélyda: qual é o objetivo comum? Qual é o objetivo que nos une?

Dalila: integração sempre tive. Me sinto muito à vontade. Entre unidades sinto uma irmandade de coração muito grande. Sei que posso contar, se precisar.

### **Terceiro eixo: Comunicação**

O grupo se manifesta rapidamente sobre o item comunicação e a questão dialogada fecha-se em torno do site da Fundação que atualmente não funciona. Decide-se que esse item será tratado diretamente no grupo de trabalho.

[Coffee-break]

### **Quarto eixo: Acadêmico e Pedagógico**

**Os nossos aprendizes estão se tornando protagonistas?**

SP – a questão pedagógica é extremamente importante em SP. Os processos são individuais de cada aprendiz. Todos são acompanhados na construção de seus caminhos por meio dos instrumentais (ficha de acompanhamento, diário de bordo, ficha de avaliação) criados especificamente para esse fim. Se ele fica ou não na unipaz, não importa. Sabemos, ao final que eles farão a diferença em suas comunidades. Os aprendizes são convidados a participar dos encontros pedagógicos e grupos de estudos. A educação formal e não formal são sustentadas por critérios claros que tem em sua base o rigor, abertura, aceitação. Estamos buscando nova parceria com faculdade que tenha mais seriedade para certificar a pós graduação.

DF – Aymara, focaliza a 19ª da FHB. E conta como os aprendizes estão trabalhando já na própria reconstrução e reparação do campus Unipaz. Voltamos ao formato da FHB original: imersão tanto FHB jovem, crianças e de adultos. O jovem se sente parte de uma tribo. Holopraxis é constante. A turma convoca. Sempre tem uma fogueira noturna, que denominamos conversa encontro com as tradições.

Lydia hj temos maturidade para ter o ensino formal. Contato com a Universidade Católica de Brasília – UCB está interessada em certificar não só Pós do DF como de todas as unidades..

Roberto: O sistema tem nos convocados para abrir eventos da escola formal. Possivelmente essa abertura vai representar um novo momento. Os quatro pilares da transdisciplinaridade temos aqui com 26 anos de exercício.

Dalila\_ não temos FHB. Mas hologia e holopraxis com os cursos de ioga acontecem o tempo todo. Educação nossa é não formal, com curso básico de um ano. Se pegarmos ioga e colocar como educação formal certificado pela UCB podemos ter o mesmo curso em pós com bons resultados.

RGS – temos instrumento de mensuração é a ficha de avaliação, e como estamos dando aula e, portanto, com contato direto com as turmas, com focalizadores que também têm a nossa escuta. Acreditamos que não há como não se beneficiar com isso. Temos holopraxis também, e a casa disponibiliza como oficinas. A dança entre o formal e o informal tem sido constante. Produzimos conhecimento. Na prática vivenciamos uma série de princípios da Unipaz. Do ponto do formal a Unipaz teve que se reorganizar tantas vezes. Andar nos trilhos ajuda a Unipaz a se organizar.

Sta Catarina – FHB é o eixo central e há uma evasão. Temos ótimos depoimentos com relação à repercussão na vida das pessoas. Só tivemos uma turma de Pós. Foi mto sofrido levar essa turma. Conseguimos trabalhar a questão formal e informal, porque tb venho da academia. Estamos tentando uma nova turma de pós. Há empenho entre a hologia e holopraxis. A discussão sb esse tema nos anima!!

Recife – não temos pesquisa, mas acompanhamos mtos aprendizes. Mtos nos ajudam e sabemos que houve transformação na vida pessoal. Hologia e holopraxis em equilíbrio nas atividades e seminários. Não temos educação formal, não temos parceria com universidade/faculdade. Há um medo de levar uma pós porque temos medo que as pessoas não cheguem ao fim do curso. Precisamos da experiência sb como nos preparar pras exigências do MEC.

Zilma – Não sei se todo mundo se transformou, mas os que ficaram em contato, elses sim, mostram a transformação. Holopraxis existe nos eventos. Formalidade: estou me preparando. A dificuldade é que ainda não sei como é o processo do MEC.

Patricio – em uma experiência piloto que atendia a Transdisciplinar holista. No curso, alguns queriam mesmo mudança interior. O próprio curso propõe a mudança interior. Para quem quisesse, oferecemos uma incubadora de projetos de cultura de paz. Para quem quiser. Como o pessoal do ioga – que o curso é profissionalizante – dizemos que é o primeiro passo. Há equilíbrio entre holopraxis e hologia. Só não há no curso de Transpessoal. Temos educação formal e informal.

Goiania - não temos instrumento pra avaliar after pós. Mas temos a repercussão direta. Alguns hoje são nossos facilitadores. Toda nossa estrutura é com aprendizes que foi se formando ali mesmo. Hologia e holopraxis. Oferecemos atividades para dançar, tocar, cantar, etc. Tem tai chi, clinica, etc. Relação formal é o nosso grande sustentáculo. Nos construímos com ela. Temos parceria com a PUC. Temos recebido cutucadas para nos formalizar mais ainda como uma universidade regular. Tem uma pessoa que pode abrir espaço para processar a possibilidade de se transformar em universidade formal. Vejo como um universo a ser explorado e ir mais longe. Tem aprendizes que querem fazer mestrado para dar aula na Unipaz.

Bahia – ir além do conhecimento. Bahia se concentra no informal. Temos um instrumento de avaliação e pesquisa para o Gente que faz a Paz. Tese Desenvolvimento e Políticas Públicas: uma construção com base na cultura da Paz. Sempre existe holopraxis até em palestras. Mesmo que seja 15/20 minutos.

Ao final da manhã do dia 17/04 encerra-se os relatos de cada unidade, registrados acima e cria-se os grupos de trabalho.

Nelma diz que a escolha pelo Grupo de Trabalho deverá ser feita com base na sua afinidade com o tema. Os grupos receberão o material (relatos das unidades) e a partir desse “olhar” apresentar propostas para avaliação do CGUU. Cada grupo deverá definir sua liderança que ficará responsável pela

apresentação das propostas ao grupo maior no final do dia (após coffee break) da tarde. Cada grupo deverá apresentar suas propostas por escrito, inclusive, para inclusão no Memorial de Registro da ATA.

Formação dos grupos:

- Governança e Gestão – Leda, Alvacy, Virgínia, Nelma, Zilma
- Integração às Unidades – Iva, Fátima, Rosário, Dalila, Hélyda.
- Comunicação – Patrício, Lucila, Aymara, Nelcy
- Acadêmico - Projeto Sagres: educação formal – Roberto, Antonio, Mauro, Lucia e Ruth e duas que chegarão.

## APRESENTAÇÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO

### COMUNICAÇÃO (Lucila, Patricio, Aymara, Nelcy).

#### **COMO ESTAMOS:**

- 1 O que existe: em geral – sites de algumas unidades com destaques para bons sites, principalmente, RJ, RS, etc. Uso de email para mailings próprios. Folders eletrônicos enviados para mailing, folder papel no DF distribuição em universidades, clinicas, locais comunitários, etc, Terra meu amor, apresentado por Regina Fittipaldi onde ela divulga, o que é programa da Unipaz pode ser o do Roberto – os dois programas na TV SUPREN. Nos jornais envia diretamente para seção de cursos nos jornais locais.
- 2 Unipaz Pernambuco tem uma assessoria de imprensa que agenda entrevistas e anúncios dos eventos / também utiliza “outdoors”.
- 3 Espirito Santo e alguns outros mantém anúncios em espaço pago em jornais de pequena ou larga circulação.
- 4 existem e-group variados de associados, diretoria, aprendizes
- 5 Facebook : uso de paginas pessoais,fanpages, páginas de grupos  
fanpage alguns tem outros não/ mailing/site alguns tem.
  - a. tem telefone e não tem a garantia de atendimento. Secretaria eletrônica para avisar os horários possíveis.
  - b. sites com ineficiência na atualização
  - c. dificuldade para otimizar o uso dos mailings por falta de pessoal e grana pra pagar. Falta de voluntários , arquivos desorganizados.
  - d. “consultores para apresentar os produtos unipaz” (experiência de Curitiba ppt que pode ser apresentado em qualquer lugar). Pode disponibilizar.
  - e. Falta um site eficiente que seja um portal pelo qual seja possível acessar, clara e facilmente, todos sites das unidades.

#### **COMO SOLUCIONAR A CURTO PRAZO (propostas do grupo):**

- 1 SITE institucional que seja a cara da Unipaz de forma simples e com relação custo-benefício excelente.
  - 1.a – Perguntar imediatamente ao Tasso se em 30 dias temos no ar o site anteriormente prometido.
  - 1.b – Na impossibilidade de estar no ar, Tasso pode fornecer o mapa detalhado do site já alinhavado em reunião anterior para que Patrício possa consultar um fornecedor de estruturas de sites pré-prontos para que este seja avaliado se é adaptável a um modelo que custa mil reais com manutenção mensal entre 30 e 50 reais, à exemplo do site do Paraná.

1.c – Caso seja possível implantar um site oficial que tenha como única função ser a imagem institucional da UNIPAZ como um “portão” que se abra para um jardim onde estão lincadas todas as plantinhas das 13 unidades conveniada, podemos imediatamente:

1.c.a – Recolher hoje, aqui, 150 reais de cada unidade com a finalidade de: 1 – comprar a estrutura do site por mil reais. 2 - Garantir a subida do site para a internet por um webmaster contratado e endossado, desde que tenhamos, da Reitoria, os textos e imagens necessários já prontos; e das 13 unidades, seus endereços de site atualizados: tudo até o dia 30 de abril enviados para [luscamargo@gmail.com](mailto:luscamargo@gmail.com).

1.d – Nos comprometer a ter o site “portão” em funcionamento até o dia 30 de maio

## **2 – CUSTO DO SITE :**

1 - A Unipaz Paraná se compromete a absorver os custos de hospedagem antecipadamente pelos primeiros seis meses

2 – Concomitantemente, emitirá boletos para cada unidade, com vencimento até 30 dias após site no ar para cobrir os seis meses seguintes, também antecipadamente. E assim sucessivamente. Para isto, necessita, imediatamente, dos nomes e CNPJ das associações e endereços.

FACEBOOK - Aymara e Lucila podem ajudar a criar fanpages para as unidades interessadas. Ensinar como alimentar e como tornar essa mídia uma multiplicadora de informações sobre Unipaz.

### **GOVERNANÇA E GESTÃO (Nelma, Zilma, Virginia e Leda):**

Nelma inicia sua fala informando que governança e modelos de gestão são criados nas organizações com base em suas realidades e níveis de consciência.

Também informa que para alguns itens o grupo criou alguns **conceitos** sem nenhuma base de pesquisa e sem nenhum aprofundamento com a finalidade única de tentativa de alinhamento grupal para os temas abordados nesse eixo da pauta:

#### **.1. GOVERNANÇA E GESTÃO**

Conceito - Governança: Compreende o sistema de administração das unidades previamente definido em Estatuto ou Contrato Social dependendo da instituição onde define-se como a instituição será administrada.

Conceito - Gestão: São as formas de condução das operações da empresa adotadas para as práticas do dia a dia, ou seja, como a instituição faz as suas escolhas. Escolhas sobre como as atividades são coordenadas, como as decisões são tomadas, sobre como as pessoas serão motivadas, etc...

Para o item “gestão” foi registrado abaixo os “possíveis” modelos adotados pelas unidades com base em seus relatos apresentados acima e sem nenhuma base em quaisquer abordagens adotadas pelo mundo dos negócios:

#### **O que temos?**

1) Gestão Convencional:

- - Dirigentes Permanentes – Decisões Centralizadas.

2) Gestão Participativa:

- - Dirigentes com prazo determinado em Estatuto.
- - Decisões são compartilhadas em Conselho / Grupos de trabalho.

3) Gestão Circular Participativa :

- - Dirigentes (Estatuto) de natureza formal.
- - Funções são circularizadas, para o focalizador do Campus e para as demais funções.
- - Decisões por consenso.

### **Relações de Trabalho – UNIPAZ:**

- Diretoria – Voluntaria (Associação);
- Administrativo – Contratado;
- Pedagógico - Focalizadores contratados;
- Voluntariado;
- Contratação por projeto.

**Proposta:** Criar um documento para pesquisa e consulta das unidades com os modelos de gestão em vigência.

## **1.2. PROJETOS/CONVENIOS/PARCELIAS/CONTRATOS/TERMOS DE ADESÕES, ETC:**

### **O que é?**

**Conceito - Programa:** Um programa compreende uma demanda populacional composto por um conjunto amplo de projetos, ações e atividades.

**Conceito - Projetos:** Um conjunto de ações e atividades que definem um fim a ser atendido.

**Conceito - Contratos:** É um documento jurídico que estabelece relações de serviços.

**Conceito - Parcerias:** É uma relação de cooperação com finalidade de realizar algo(projeto) de interesse comum.

**Conceito - Convênio / pacto / tratado / acordo:** São documentos que viabilizam relações entre parceiros.

### **Programas/ Projetos em andamento:**

- Eventos: Congresso / festival / retiros / imersões
- Educação: FHB / FHBJ / FHBC / Transpessoal / Avivida / Astrologia / Yoga / Gestão em relações humanas / Curso de Mitos
- Social: Cultivar / Gente que faz paz / Gera Ação da Paz
- Saúde: CIT / Práticas Integrativas / Doulas
- Meio ambiental: APAS / Gaia Education / Ecoeducação.

**Proposta:** Preparar um descritivo claro de todos os programas/projetos em andamento para pesquisa das unidades.

## **1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CGUU:**

**O que é?** É um conjunto de diretrizes orientadoras para realização da missão da Unipaz por meio de suas unidades.

**Proposta:** A partir do planejamento estratégico da UNIPAZ + 20 (DF) propor um documento orientador para as unidades criarem seus próprios planejamentos.

## **1.4. SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA**

### **O que temos?**

- - Sustentação a partir dos cursos;
- - Contribuição de associados;
- - Doações;
- - Comercialização de produtos em geral;
- - Captação de recursos para projetos específicos.
- - Sublocações

### **Propostas:**

- - Fortalecimento das associações como fontes de receitas;
- - Formar um bom banco de facilitadores dentro das unidades;
- - Fortalecer uma área de captação de recursos e elaboração de projetos;
- - Buscar investimento internacional para revitalizar a infra-estrutura da Funcipaz para “possivelmente” transformá-la num centro de referência de educação individual, social e ambiental.

### **INTEGRAÇÃO DA REDE (Hélyda, Fátima, Rosário, Iva e Dalila)**

Hélyda inicia a apresentação informando que o grupo construiu somente as propostas sem o registro do “como estamos”:

#### **SUGESTÕES DO GRUPO**

##### **CAMPO SUTIL**

1-Inserir alerta no celular às 18 horas, pelo menos uma vez por semana (ou todos os dias, se possível) para que seja o tempo CONEXÃO entre todas as unidades. Sugestão de música: A PAZ EM VOCÊ

2-Na abertura dos seminários nas unidades Unipaz, ritualizar os inícios honrando toda a Rede. Sugestao de ações: toque do sino, silencio, acender a chama

##### **CAMPO MATERIAL**

1-Todas as Unidades Unipaz realizar 2 seminários AVIPAZ por ano, orientadamente nas datas de abril e outubro.

2-Um evento integrador a cada 2 anos (este evento não é Festival e nem Congresso) e que seja realizado coletivamente, com a participação na coordenação de pelo menos 2 unidades (e que tenha partilha de lucros e prejuízos – caso tenha).

3-Reuniao do CGUU acontecer nas Unidades Unipaz, e que necessariamente seja incluído tempo para convivência celebrativa, passeios ....

4-Reuniao da REDE UNIPAZ em Brasilia, oportunidade de estar presencialmente aqui os aprendies, focalizadores, coordenadores de projetos.... enfim... uma reunião aberta, integrativa e que acolha todos que querem conhecer a Unipaz DF.

5-Bate papo com a reitoria via skype ou teleconferência – 1 reuniao semestral.

6-Divulgação integrada nos SITE /PORTÃO dos eventos de cada unidade (imersão, retiros..)

### **Acadêmico e Pedagógico (Roberto, Antonio, Mauro, Lucia, Lydia e Ruth)**

“O grupo fez a apresentação verbal da proposta para o grupo”. Não houve entrega de registro da proposta para inclusão na ATA.

**Encerramento:** Roberto faz fala de encerramento e convida a todos para a apresentação da esquete teatral do dia.

### **Registro dos trabalhos – 17/04**

#### **Decisões e encaminhamentos**

Os trabalhos foram abertos com uma dança circular focalizada por Nelma.

O registro da ATA ficou sob responsabilidade da Ivanete- Unipaz DF (registros recebidos por email no dia 19/04 e colados abaixo):

## GESTÃO E GOVERNANÇA:

### **Decisões:**

- ✓ A memória das atas devem ser resgatadas e lidas por todos os participantes do CGUU antes de cada reunião de CGUU para atualizar informações.
- ✓ Toda vez que houver alterações de diretoria das Unidades UNIPAZ todos os registro de ata e documentos gerados pelos encontro do CGUU, deve ser transmitida aos novos dirigentes.
- ✓ QUE HAJA UMA COMISSÃO - GTT (que cuidará do assunto resgate de toda memória): QUE deverá juntar todas as Memórias e documentações gerados pelo encontros do CGUU e reencaminhar para as Unidades UNIPAZ e fixar em lugar virtual para acesso de todas às informações.
- ✓ Lúcia Torres UNIPAZ SUL se prontifica para o resgate de toda memória dos encontros do CGUU e dos documentos gerados por este grupo. Mauro se coloca como apoio.
- ✓ Todo dirigente de Unidade deve se informar, por meios legais, sobre a forma de constituição e atuação de uma Unidade (Associação ou outra denominação).
- ✓ O grupo cria o GTT Alfabetização Conceitual – que trará um glossário com definição padrão de conceitos. Fazem parte deste: Nelma - SP, Virgínia - BA e Ruth - DF.

### **Discussões:**

Porque existe a reunião do CGUU? Questões éticas, administrativas, acadêmicas, apoio a novas unidades, entre outras.

Mauro diz que estes encontros são essenciais para "cheirar", teorizar e programar o futuro e que os documentos produzidos não são cumpridos. Ainda sim acha importante a presença nos encontros.

Lydia: Sente falta de ouvir o Roberto falar na França nestes encontros do CGUU.

Mauro propõe criar: EndoUniverdidade da UNIPAZ já em janeiro de 2014, sendo: 1º encontro: discutir formação transdisciplinar e práticas – não só para o projeto SAGRES; 2º encontro: Estrutura administrativa e financeira; 3º encontro: Relações com o Mec; 4º encontro: Pesquisa; 5º encontro: Protagonismo; 6º Encontro: relatório Sagres – pegar resultado para criar o projeto pedagógico da Universidade UNIPAZ. A ideia irá para amadurecimento.

Virginia: comunga da fala da Lydia sobre ouvir o Roberto em seu período sabático.

Roberto disse que já vem compartilhando sobre isso nos últimos 4 anos. Já escreveu sobre isso e poderá repassar a quem interessar a leitura do material.

As propostas serão encaminhadas pelos grupos proposto.

## INTEGRAÇÃO DA REDE:

### **Decisões:**

#### a) campo sutil:

- ✓ Criar um horário de conexão (todas as Unidades as 18 horas - todos todos ou pelo menos uma vez por semana - se conectarem umas com as outras com um pensamento, ou oração, ou canto).
- ✓ Na abertura de cada seminário ter (o sino, silencio e ascender uma chama)

#### b) campo material:

- ✓ Realizar pelo menos uma AVIPAZ e um outro seminário gratuito (ABRIL E OUTUBRO) – a quantidade de encontros e os temas cada Unidade poderá definir;

- ✓ Fica instituído DOIS encontros do CGUU no ano na UNIPAZ DF, sendo em: Abril (uma data aproximada ao aniversário de nascimento do Pierre) e outubro (aniversário de morte). Um destes encontros tratará de assuntos ADMINISTRATIVOS e o outro de ACADÊMICO.
- ✓ Tudo relacionado à REDE UNIPAZ será lançado no e-group da Rede e as decisões de como e onde serão os encontros, serão discutidos pelos participantes do e-group.
- ✓ Este grupo sugere que cada unidade se responsabilize por um Encontro da Rede UNIPAZ: assim, cada Unidade criará uma programação e promoverá o evento. As sugestões de datas e atividades serão colocadas na e-group.
- ✓ O encontro do CGUU na UNIPAZ - DF teve sutil: na dança, no jantar, na apresentação de teatro da peça DA PAZ, na exposição de arte, nas atividades na casa do silêncio, na visita ao memorial Pierre Weil entre outros.
- ✓ Bate papo com a reitoria: via skype ou por teleconferência: o assunto vai entrar no processo. Será verificado a real necessidade, formas de como será encaminhado.

## **COMUNICAÇÃO:**

### **Decisões:**

Providenciar um portal para a Fundação simples, com baixo custo e com baixa necessidade de manutenção. Nesse portal deverá constar um botão que faça link com todas as demais unidades da Unipaz. Cada unidade fica responsável pelo seu site/conteúdo/manutenção, etc.

Foi apresentado pela Virginia uma possibilidade de construção de site com nova tecnologia que tem em sua base plataforma dinâmica permitindo facilidade na manutenção.

Ruth pede para vermos no Wix. Parece que os custos são baixos e lembra que em reuniões anteriores do CGUU a FUNCIPAZ pagará as despesas pelo site no ar (hospedagem, domínio, etc).

Lydia sugere para rever esta decisão com relação ao pagamento pela fundação sem reembolso das unidades. Para amadurecimento do grupo que este despesa seja rateada por todos e não uma Unidade assumir este papel paternalista. A Fundação deve ficar como responsável pelo pagamento mas os recursos virão das Unidades UNIPAZ.

Será pauta do próximo encontro CGUU: MUDAR A PEDAGOGIA DE COMO CUSTEAR AS DESPESAS DO CGUU incluindo o portal da Rede Unipaz.

### **Encaminhamento – site:**

Lucia Torres UNIPAZ SUL levantará alternativas para o portal estar no ar. O grupo sugere consultar a Lucila Camargo UNIPAZ SP para ser apoio. Os resultados desta busca de alternativas de plataformas e valores, as informações serão lançadas no e-group do CGUU para aprovação. Lucia pede prazo de até o final de maio de 2013.

## **ACADÊMICO E PEDAGÓGICO:**

É proposto o Projeto Sagres: EDUCAÇÃO FORMAL.

Num primeiro momento será criado a Projeto EndoUniversidade: 6 encontros 1 por mês – que será parte da elaboração do projeto Faculdade UNIPAZ.

Mauro Pozatti (UNIPAZ SUL) traz um resumo das temáticas e palestrantes para estes encontros. O grupo aprova a ideia e aguarda a elaboração do projeto pelo Mauro.



## **NOVOS TEMAS:**

Lucia Torres propõe uma revisão da lista de participantes do e-group do CGUU: o grupo reafirma que haverá somente duas pessoas de cada unidade registradas no e-group do CGUU. Diferente do e-group da Rede que pode ter quantos pessoas desejam ser cadastradas. É lembrado mais uma vez, que a que a cada troca de diretoria de unidade, a informação dos novos nomes e e-mail's devem ser informados para a FUNCIPAZ e para Lúcia Torres (que gerencia o e-group). Inclusive deve ser enviado toda nova documentação legal da Unidade, tais como: Estatuto, Atas de eleição e demais documentos.

Unipaz Santa Catarina: informa que fará contato para firmar parcerias com um grupo em Chapecó com o objetivo de criar uma turma de FHB.

Dalila entrega nas mãos da Ruth da FUNCIPAZ solicitação para criar uma unidade em Teixeira de Freitas na Bahia.

O encerramento do encontro do CGUU 2013 foi às 12:50 AM.